



Vigilância Segurança

Informativo Oficial do
Sindicato de Categoria
Profissional Diferenciada,
Empregados e Trabalhadores
do Ramo de Atividade de
Vigilância e Segurança Privada
de Campinas e Região.

Sindivigilância Campinas - Rua General Marcondes Salgado, 607, Bosque, Campinas, CEP 13026-075. Telefones (19) 3253.2004 e 3254.3658. Americana - Avenida Campos Sales, 435, Centro, CEP 13465-901. Telefone (19) 3405.2766. Atibaia - Rua José Alvin, 62, sobreloja, Centro, CEP 12.940-750. Telefone (11) 4418.3272.
Acesse nosso site: www.sindivigilancia.org.br E-mail: atendimento@sindivigilancia.org.br Responsável: Geizo de Souza - Presidente. OUTUBRO 2016

SINDICATO COMBATE ABUSOS E ASSEGURA DIREITOS

POR MEIO DE GREVES, MESAS-REDONDAS E AÇÕES JUDICIAIS



EMDEC - Diretores Wilson, Marinho e Ronaldo com o advogado Marcos Bernardelli apoiam paralisação dos trabalhadores



Marinho e Ronaldo apoiam greve



ALERTA - Mobilização em agência do Itaú cobrou troca de convênio por cesta

Os trabalhadores da Colt Security, lotados em um posto de serviço da Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas), paralisaram as atividades dia 10 de agosto contra o atraso no pagamento salarial.

Acionamos o Departamento Jurídico que prestou toda a assistência aos companheiros. Após a mobilização, a empresa se comprometeu a acertar os atrasados.

Vigilantes da Alerta também cruzaram os braços reivindicando troca do convênio médico por cesta básica (veja na página 3).

O presidente Geizo de Souza afirma: "Sempre buscamos resolver via negociação. Mas, se a empresa endurece, nossa resposta é a mobilização".

OUTRAS - O Sindicato também atuou em defesa dos direitos dos trabalhadores da Tanker, Transvip, G45 e Centurion.

Leia nas páginas 2 e 3

Greve barra calote na Reak

Quem luta vence.

Os vigilantes que trabalham no posto da Agemcamp, em Campinas, cruzaram os braços contra atraso no pagamento de salário e benefícios.

Após a pressão, a empresa regularizou o problema. **Página 3**

UTILIZE O SERVIÇO ODONTOLÓGICO NA SEDE

Cuidar da saúde é essencial para o bem estar geral da pessoa. Entre esses cuidados, um dos mais importantes é a saúde bucal.

O mau estado dos dentes e gengivas pode comprometer a saúde da pessoa no geral.

Nosso Sindicato se preocupa com isso e procura oferecer assis-

tência odontológica a sócios e dependentes.

Serviço - Atendimento prestado na sede, em consultório próprio (foto). Quem atende é a dr. Ana Laura Trevensoli, que tem larga experiência. Consultas às segundas, terças e sextas, das 9 às 13 horas.

Veja mais. **Página 4**



Vitória na Justiça garante verbas rescisórias da Gocil

Página 3

• Editorial



DEFENDEMOS A DIGNIDADE!

A organização que verdadeiramente defende o trabalhador é o Sindicato.

Na hora em que patrão dá calote, demite, explora, assedia ou comete outros ilícitos, é o Sindicato que entra em campo e resolve.

Mas a ação sindical não funciona só depois que o problema já aconteceu. O sindicalismo também é eficiente ao atuar de forma preventiva, evitando que o mal maior ocorra.

Este jornal retrata a ação sindical. Retrata parcialmente, porque o Sindicato faz muito mais, todo dia, em toda a base.

Companheiro(a): mudou o governo e os que assumiram o poder querem fazer reforma trabalhista, mexer na aposentadoria e cortar nossos direitos.

E sabe qual é a força capaz de se opor a esses ataques? Sim, o velho e bom sindicalismo.

A ação sindical não resolve tudo. Mas o sindicalismo feito com amor à camisa pode ajudar, e muito, o trabalhador.

O Sindicato te ajuda e você ajuda o Sindicato. Faça isso. É essa união que nos faz fortes, dignos e respeitados. Pense nisso. E aja!

Geizo de Souza

Presidente do Sindicato
atendimento@sindivigilancia.org.br

SINDICATO GARANTE CESTA E ADICIONAL NOTURNO NA TANKER

O Sindicato convocou a Tanker Segurança Patrimonial a mesa-redonda na sede dia 30 de maio, a fim de tratar do pagamento de diferenças do adicional noturno dos trabalhadores e cesta básica.

A reunião teve a presença dos nossos diretores Pedro João Barbosa, Ronaldo de Souza e do assessor sindical Sérgio Bergamaschi. Pela empresa, participaram dois representantes: Renato Silva Barsalobre (diretor) e Clovis Vanderlei de Souza (gerente).

No encontro, a Tanker reconheceu que devia quitar alguns valores referentes ao adicional noturno. Ficou acertado que o pagamento seria efetuado no 5º dia útil dos



Diretor Pedro João Barbosa com representantes da Tanker

meses de julho e agosto. Com relação à cesta básica, ficou definido na reunião que as diferenças em favor dos trabalhadores seriam inseridas no cartão magnético do vale-alimentação.

O diretor Pedro João Barbosa comenta: "A empresa também se comprometeu a nos enviar os comprovantes do pagamento". Mais uma vez, a postura firme na negociação fez valer os direitos.

Resolvido problema de dupla função na G4S

A G4S Vanguarda Segurança e Vigilância foi convocada a comparecer em nossa sede no início de junho, para tratar da regularização do caso de um vigilante que exerce dupla função no posto de serviço da Gevisa, empresa fabricante de motores elétricos em Campinas.

A G4S não vinha pagando o adicional de 10% aplicado ao Piso, como prevê nossa Convenção Coletiva nestes casos. A empresa reconheceu a falha, comprometendo-se



a efetuar o pagamento do adicional a partir do salário de maio.

Com respeito aos valores incidentes nos meses anteriores, a empresa assumiu o compromisso de indenizar o trabalhador com o montante apurado desde setembro de 2015.

O diretor Ronaldo de Souza explica: "O valor dos atrasados foi parcelado em quatro vezes". A empresa se comprometeu a efetuar o pagamento das parcelas nos meses de julho, agosto, setembro e outubro.

Sindicato negocia benefícios na Transvip

A diretoria do nosso Sindicato fechou acordo com a Transvip, visando a troca do benefício de convênio médico por cesta básica ali-



Diretoras da Transvip no Sindicato

mentar suplementar. A mudança foi acertada com a empresa em maio.

O acordo beneficiou os vigilantes da Transvip. Os companheiros não dispunham de convênio médico, devido a dificuldades de contratação de plano de saúde coletivo pela empresa em razão do pequeno número de funcionários na região de Campinas.

A troca de benefício nestes casos é permitida por nossa Convenção Coletiva.

O Sindicato foi representado na reunião pelo diretor Ronaldo de

Souza e o assessor técnico sindical Sérgio Bergamaschi.

Pela empresa, participaram a chefe de vigilância patrimonial Carla Aparecida Santini e a assistente de assuntos jurídicos Mariane Ferreira Alves Viana.

A cesta básica será de R\$ 150,00, sem qualquer desconto por parte dos empregados.

O diretor Ronaldo Souza informa: "Ficou acertado que a entrega do benefício seja até o dia 20 de cada mês, por meio de vale-alimentação aceito no comércio varejista".

SINDIVIGILÂNCIA CAMPINAS - Jornal do Sindicato da Categoria Profissional Diferenciada, Empregados e Trabalhadores do Ramo de Atividade de Vigilância e Segurança Privada de Campinas e Região.

Sede: rua General Marcondes Salgado, 607, Bosque, CEP 13026-075. Telefones (19) 3253.2004 e 3251.7332. **Americana:** avenida Campos Sales, 435, Centro, CEP 13465-901. Telefone (19) 3405.2766. **Atibaia:** rua José Alvin, 62, sobreloja, Centro, CEP 12.940-750. Telefone (11) 4418.3272. **Site:** www.sindivigilancia.org.br **E-mail:** atendimento@sindivigilancia.org.br **DIRETORIA EFETIVA** - Geizo de Souza (presidente), Valnei Gomes da Silva (secretário adjunto), Eloar Oliveira dos Santos (secretário de comunicação, esporte e lazer), Pedro João Barbosa (diretor de assuntos trabalhistas e previdenciários) e Paulo Marinho da Silva (secretário de patrimônio). **SUPLENTE DE DIRETORIA** - Wilson Aguiar da Silva, Edielson Ribeiro Souza, Lázaro Bernardino de Oliveira, Elso Aparecido de Lima e Ronaldo de Souza. **CONSELHO FISCAL** - Maria de Lourdes Bezerra, Antonio Cândido de Carvalho e Ramilto da Silva. **SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL** - Lucilio Silva, Paulo Sérgio Delprat e Inamar Portugal das Neves. **CONSELHO DE REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO** - Geizo de Souza e Valnei Gomes da Silva. **Responsável:** Geizo de Souza. **PRODUÇÃO** - Agência Sindical (11) 3231.3453. **Site** - www.agenciasindical.com.br. Jornalista responsável: João Franzin (MTb 12.865). **Outubro de 2016.**

TRABALHADORES PARALISAM ALERTA E COBRAM MELHORIAS

Os trabalhadores da Alerta Serviços de Segurança cruzaram os braços dia 7 de junho na agência do Banco Itaú, à avenida Norte Sul, em Campinas.

O protesto foi contra a intransigência da empresa, que se nega a negociar a substituição do convênio médico por cesta básica de alimentos.

A substituição do convênio por cesta básica está prevista em nossa Convenção Coletiva de Trabalho, quando a prestação de serviços de assistência de saúde não é satisfatória para os trabalhadores.

O diretor Ronaldo de Souza explica: “Esse é o caso da Alerta, onde os trabalhadores reivindicavam a mudança”

Ronaldo ressalta que a empresa vem adiando a troca do benefício, sempre com uma desculpa esfarrapada.



MOBILIZAÇÃO - Vigilantes da Alerta param na agência do Itaú e reivindicam troca de convênio por cesta básica

rapada. “Já convocamos várias reuniões e, quando ela aparece, vem com algum pretexto para adiar a assinatura de um acordo coletivo com o Sindicato”, conta.

Nosso diretor destaca que a indig-

nação dos trabalhadores da Alerta é grande, pois a intransigência da empresa resulta em prejuízo efetivo para todos.

“O fato é que eles ficam sem assistência de saúde adequada e sem

a cesta básica suplementar, que representa uma economia significativa”, denuncia Ronaldo.

O Sindicato vai continuar negociando com a Alerta, até que o benefício seja concedido.

Justiça parcela rescisão na Gocil

Em julho, nosso Sindicato conquistou vitória na Justiça, que garantiu o pagamento das verbas rescisórias para os trabalhadores da Gocil.

Como é de conhecimento, a empresa Gocil estava com os valores das verbas rescisórias e multa de 40% do FGTS dos trabalhadores que atuaram na Prefeitura em aberto.

Para garantir o pagamento, o Sindicato entrou com ação de arresto junto à Prefeitura, que devia quatro faturas da empresa.

A princípio, foi marcada audiência para o dia 30 de junho. Não houve acordo, pois a Prefeitura não concordou com o arresto dos valores, negando-se a pagar as faturas à Gocil para que fossem transferidos aos trabalhadores. O impasse levou a Justiça a adiar a audiência para o dia 5 na expectativa de que a Prefeitura decidisse efetuar o pagamento nos autos.

Em nova audiência, as negociações se prolongaram por 2 horas e, mais uma vez, a reunião foi suspensa, tendo em vista que os representantes da Prefeitura não tinham poderes para decidir nos autos. Os debates foram retomados às 15 horas.

Ao final da audiência, a Prefeitura concordou em fazer o pagamento de



duas faturas, em sete parcelas, totalizando a quantia de R\$ 7.386.917.39 (sete milhões, trezentos e oitenta e seis mil, novecentos e dezessete reais e trinta e nove centavos). O restante será pago pela Gocil, também em sete parcelas, somando a quantia de R\$ 14.630.976.03 (quatorze milhões, seiscentos e trinta mil, novecentos e setenta e seis reais e três centavos). Devendo ser paga, inclusive, a multa do artigo 477 da CLT.

Pagamento - Ficou definido que os trabalhadores receberão as cinco primeiras parcelas, no percentual de 9,5% cada; e a sexta e sétima parcelas, no percentual de 26,25% cada, calculadas sobre o crédito total do trabalhador. Exemplo: valor do TRCT

+ multa de 40% do FGTS + multa do art. 477 da CLT e vales transportes e refeição de quem tem a receber.

Ficou da seguinte forma os pagamentos da Prefeitura no processo:

- 1) parcela: R\$ 701.757,15 que corresponde a 9,5% do débito;
- 2) parcela: R\$ 701.757,15 que corresponde a 9,5% do débito;
- 3) parcela: R\$ 701.757,15 que corresponde a 9,5% do débito;
- 4) parcela: R\$ 701.757,15 que corresponde a 9,5% do débito;
- 5) parcela: R\$ 701.757,15 que corresponde a 9,5% do débito;
- 6) parcela: R\$ 1.939.065.82 que corresponde a 26,25% do débito;
- 7) parcela: R\$ 1.939.065.82 que corresponde a 26,25% do débito.

A data de pagamento será todo dia 25 de cada mês ou no primeiro dia útil subsequente, a partir de 25 de agosto de 2016. A forma de pagamento: depósito em conta, na conta salário dos empregados; percentual das parcelas e valores, nos termos do parcelamento feito com a Prefeitura Municipal de Campinas.

Cabe salientar que o Sindicato sempre buscou resolver as questões da melhor forma. A Justiça também foi indispensável para que chegássemos ao melhor resultado possível.

Greve contra atraso na Reak

Os Vigilantes da Reak, que prestam serviços no posto da Agemcamp (Agência Metropolitana de Campinas), fizeram uma paralisação dia 11 de julho em protesto contra atraso no pagamento de salários e benefícios.

O Sindicato apoiou o movimento. O diretor Ronaldo de Souza foi até o posto (foto). “A empresa quitou os atrasados no dia seguinte”, diz Ronaldo.

Com a proposta de regularização do pagamento, os companheiros decidiram retornar ao trabalho.

PPR - A Reak também não tinha quitado o PPR dos companheiros. “Protocolamos pedido de mesa-redonda na gerência do Trabalho”, afirma.



Marinho e Ronaldo na Agemcamp

ASSOCIADOS E DEPENDENTES TÊM SERVIÇO ODONTOLÓGICO NA SEDE

Companheiro(a): o Sindicato disponibiliza para sócios e dependentes atendimento odontológico na sede. Conheça. Vale a pena.

O presidente Geizo de Souza afirma: “Cuidar da saúde bucal é essencial. Afinal, é a porta de entrada do nosso organismo”.

Por isso, sempre foi preocupação do Sindicato propiciar aos sócios e dependentes atendimento de qualidade voltado à saúde bucal.

Serviço - Agende consulta com a dra. Ana Laura Trevensoli às segundas, terças e sextas, das 9 às 13 horas.

Nosso diretor Ronaldo Souza diz: “Os sócios do Sindicato e seus dependentes têm limpeza e aplicação de flúor grátis, além de desconto de 70% em qualquer procedimento”.



QUALIDADE - Doutora Ana Laura é profissional qualificada e atende no consultório da sede do Sindicato

Local - O consultório fica na sede do Sindicato, à rua General Marcondes Salgado, 607, Bosque.

Agende - Informações e agenda-

mentos pelo telefone (19) 3253.2004 3251.7332.

Cabeleireiro - Atendimento grátis para sócios e dependentes.

Certidões negativas - Para os companheiros que precisam fazer reciclagem, também são grátis, assim como as cópias de documentos.

Sindicato assegura direitos na Centurion



Antigo posto da empresa no Dnit

No final de junho, o Sindicato participou de mesa-redonda com a Centurion, a fim de tratar da situação dos trabalhadores lotados até então no posto do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), em Campinas. O encontro ocorreu na Gerência Regional do Trabalho.

Nossos diretores Pedro João Barbosa e Ronaldo de Souza represen-

taram o Sindicato, acompanhados da advogada Regiane Dutra Figueiredo de Souza e do assessor técnico Sérgio Bergamaschi. A mesa redonda teve a presença dos trabalhadores Liosvaldo Alexandre Melo, Rafael Luiz Batista de Camargo e Eliaquim Jesus Anjos.

A Centurion informou que o contrato de serviços foi suspenso pelo Dnit, que alegou falta de re-

ursos para manter o posto de vigilância. Diante do fato, a empresa queria parcelar as homologações dos trabalhadores – o que foi prontamente rejeitado pelo Sindicato.

Acordo - Após as negociações ficou definido que o salário integral de junho teria de ser pago no quinto dia útil de julho. O Sindicato confirmou a quitação do débito.

AÇÃO SINDICAL GARANTE QUITAÇÃO DE PPR

A fim de defender os interesses dos companheiros, o Sindicato convocou as empresas CRB, Pressseg, Albatroz, Atento, Seg Life, Transvip e Essencial para prestarem esclarecimento sobre o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Todas as empresas compareceram ao Sindicato, atendendo à convocação.

Valor quitado - As empresas CRB, Albatroz, Pressseg e Essencial já quitaram o valor devido aos trabalhadores.

Atento - A PPR foi paga com os salários de julho, segundo a empresa.

Seg Life - Quitou o benefício dos companheiros em agosto.

Denuncie - Se a sua empresa ainda não pagou o Programa de Participação nos Resultados, denuncie ao Sindicato.

Ligue - Fale com nossos diretores: (19) 3253.2004 e 3251.7332.



Vigilantes terão adicional noturno na Pentágono

Funcionários e ex-funcionários da Pentágono cobravam da empresa a regularização do adicional noturno estendido e verbas rescisórias, respectivamente.

Nosso Sindicato foi ao Ministério do Trabalho, a fim de solucionar o problema, já que a empresa apresentou dificuldades para negociar.

A ação deu resultado. O acordo foi selado em mesa-redonda. O di-

retor Ronaldo Souza explica: “Sobre o adicional noturno, a Pentágono vai lançar ocorrência específica sobre a quitação na folha de pagamento”.

As verbas rescisórias também foram pagas e as homologações passaram a ser feitas no Sindicato. A empresa apresentou ainda a documentação necessária à comprovação dos cálculos efetuados

que geraram o adicional noturno estendido.

“Adicional noturno estendido é a jornada que começa às 22 horas e vai até o fim da jornada do trabalhador. A Pentágono estava pagando apenas das 22 às cinco horas”, informa Ronaldo.

A empresa vai fazer também a apuração de quem não recebeu o benefício e juntar à documentação.

FIQUE SÓCIO

Companheiro(a): trabalhador sindicalizado fortalece a categoria e ganha benefícios para toda a família. Conte com o Sindicato, sempre.

Ligue (19) 3253.2004.